

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Considerações finais sobre os helmintos da Coleção do Instituto Bacteriológico de São Paulo, incorporada à Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz

Dely Noronha ^{1, 2} & Roberto Magalhães Pinto ^{1, 3}

¹ Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, Instituto Oswaldo Cruz. Avenida Brasil 4365, 21040-900 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

² Curadora da Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz (CHIOC). Autora correspondente. E-mail: dnoronha@ioc.fiocruz.br

³ Bolsista do CNPq

ABSTRACT. Final remarks on the helminths of the Instituto Bacteriológico de São Paulo, incorporated to the Helminthological Collection of the Instituto Oswaldo Cruz. This note supplies recent data on the present status of helminths collected by Adolpho Lutz (Bacteriological Institute of São Paulo) between 1905-1909, studied by TRAVASSOS (1917) and referred by the author as deposited in the Helminthological Collection of the Oswaldo Cruz Institute (CHIOC). In the present paper, some inaccuracies related to the paper of TRAVASSOS (1917) and that have been overlooked to date are evaluated and elucidated.

KEY WORDS. Helminthological collections; historical data; updating.

RESUMO. A presente nota fornece dados atuais a respeito de helmintos coletados por Adolpho Lutz (Instituto Bacteriológico de São Paulo) entre 1905-1909, estudados por TRAVASSOS (1917) e, segundo o autor, depositados na Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz (CHIOC). No presente trabalho, algumas incorreções contidas na publicação de TRAVASSOS (1917) e que passaram despercebidas até a presente data, são consideradas e elucidadas.

PALAVRAS-CHAVE. Atualização; coleções helminológicas; dados históricos.

Esta comunicação é parte de um projeto da curadoria da Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz (CHIOC) elaborado no sentido de recuperar e atualizar alguns dados históricos desta coleção, na qual a Coleção Helminológica do Instituto Bacteriológico de São Paulo foi incorporada (NORONHA & PINTO 2006).

Na medida em que todo o material helminológico do Instituto Bacteriológico de São Paulo estudado por TRAVASSOS (1917) havia sido coletado por Adolpho Lutz desde 1905, fornecemos, na presente nota, dados relevantes sobre este acervo, que constava de 23 amostras. Presumivelmente, todo o material deveria ter sido depositado na CHIOC; entretanto, ao inventariar as fichas de depósitos da CHIOC percebemos que alguns helmintos de amostras referidas no trabalho em questão, ou não constavam da coleção ou haviam sido citados sob outra numeração.

NORONHA & PINTO (2006) comunicaram que duas espécies-tipo designadas por TRAVASSOS (1917), *Cruzia tentaculata* Travassos, 1917 e *Pseudoheterakis lepturi* Rudolphi, 1819 [= *Katlania leptura* (Rudolphi, 1819) Travassos, 1918] não haviam sido incluídas no catálogo de tipos publicado por RÉGO *et al.* (1979).

Ainda, quanto ao material helminológico estudado por TRAVASSOS (1917) do Instituto Bacteriológico de São Paulo observamos que os helmintos das amostras numeradas como 1, 2, 9, 10, 12, 16, 18, 19, 20, 21 e 23 foram realmente depositados na CHIOC; porém, os helmintos representando as amostras 3, 4, 6, 7, 8, 14, 15, 17, 22 (espécies não identificadas), 5 (*Porrocephalus* sp.), 11 (acantocéfalos da espécie *Echinorhynchus inscriptus* Westrumb, 1821 [= *Lueheia inscripta* (Westrumb, 1821) Travassos, 1919] e 13 (acantocéfalos da espécie *Echinorhynchus spiralis*), realmente não foram incluídos por ele na CHIOC.

Além disso, TRAVASSOS (1917) refere-se a *Strongylus spirillum* com base em nematóides da amostra 16, coletados de *Mus decumans* (?) [sic], (pág. 4, antepenúltima e penúltima linhas). Porém, além da referência, não existe descrição destes nematóides que, teoricamente, representariam esta “espécie nova”, que é apenas indicada e que, obviamente, não consta, quer seja do inventário das espécies válidas (RÉGO *et al.* 1979) ou da lista de sinônimos do catálogo dos nematóides do Brasil (VICENTE *et al.* 1997), tornando-se, assim, um *nomem nudum*.

Da amostra 16 (infecção mista), somente foi depositado o nematóide *Heligmosomum brasiliense* Travassos, 1914 (CHIOC 1427). Com relação aos helmintos da amostra 1, TRAVASSOS (1917) refere-se, também, a uma infecção mista por *Gigantorhynchus echinodiscus* (Diesing, 1851), *Viannaia minuscula* Travassos, 1915, e *Physaloptera papillotruncata* Molin, 1860, afirmando que exemplares de *V. minuscula* estariam depositados na CHIOC sob os números 1394 e 1395; porém, de acordo com nossos registros, verificamos que os números corretos de depósito são 1395 e 1399.

REFERÊNCIAS

- NORONHA, D. & R.M. PINTO. 2006. Status of two nematode type-species from the Bacteriological Institute of São Paulo included in the Helminthological Collection of the Oswaldo Cruz Institute (CHIOC). **Revista Brasileira de Zoologia** 23: 899-900.
- RÊGO, A.A; J.J. VICENTE & D.C. GOMES. 1979. List of holotypes in the Helminthological Collection of the Oswaldo Cruz Institute. **Atas da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro** 19 (Supl.): 1-29.
- TRAVASSOS, L. 1917. Alguns helmintos da coleção do Instituto Bacteriológico de S. Paulo. **Brazil Médico** 31: 99-100.
- VICENTE, J.J.; H.O. RODRIGUES; D.C. GOMES & R.M. PINTO. 1997. Nematóides do Brasil. Parte V. Nematóides de mamíferos. **Revista Brasileira de Zoologia** 14 (Supl. 1): 1-453.

Recebido em 18.VI.2007; aceito em 14.XI.2007.